



## Ata nº. 11/2015

No dia catorze do mês de outubro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações -----

Número de postos de trabalho ocupados ao abrigo do Protocolo assinado com a Associação

Sójovem -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nºs 07, 08 e 09 de 2015; -----

Ponto dois – Deliberação sobre uma proposta de utilização de uma das lojas do Mercado; -----

Ponto três – Deliberação sobre a autorização da realização de despesa para a aquisição de serviços – “Limpeza urbana nos Arruamentos da Freguesia de Ermesinde”: -----

- Abertura de Concurso Público -----

- Aprovação do Caderno de Encargos -----

- Aprovação do Programa do Procedimento -----

Ponto quatro – Deliberação sobre a reversão, a favor da Junta de parte do direito de domínio e posse de um jazigo no cemitério nº 1; -----

Ponto cinco – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----



Ponto seis – Expediente. -----

O Sr. Presidente deu início à reunião cumprimentando o publico presente e todos os elementos do Executivo e de imediato passou a palavra à Vogal Secretária, Teresa Raposo, para que esclarecesse sobre o primeiro ponto das informações. Esta começou por dizer que em relação ao protocolo efetuado com a Sójovem, tal como foi falado em reuniões anteriores, estávamos na eminência de receber a transferência de onze postos de trabalho relacionados com a área da educação, o que já sucedeu. Os contratos foram celebrados a termo certo, sendo um deles apenas a tempo parcial a pedido da própria trabalhadora. A estes irá acrescer um novo contrato, relacionado com o cumprimento dos acordos de Execução, no que respeita à fiscalização da limpeza dos arruamentos da freguesia de Ermesinde. Estes contratos traduzem-se num encargo com vencimentos na ordem dos dez mil e novecentos euros. No que respeita à área da educação, tal como foi já dito, os valores adiantados pela comparticipação das famílias serão estabelecidos como receita consignada e transferidos diretamente à Sójovem. Estes valores estarão na ordem dos seis mil e cem euros. Com esta estimativa da comparticipação das famílias poderemos estar a falar apenas de um subsídio a atribuir no montante de quatro mil e seiscentos euros, englobando estes valores, além do vencimento mensal e respetivos subsídios de férias e de natal, os duodécimos da compensação a atribuir em sede de fim de contrato. Até ao final do ano, poderemos ainda necessitar de receber mais oito pessoas para a área da educação, nomeadamente professores para apoio às crianças, estando também previsto um estagiário na área do design e comunicação. Com estes últimos reforços para a educação, ficam completas as necessidades da Junta de Freguesia. -----

O Vogal Adelino Soares demonstra a sua surpresa pela apresentação deste valores e encargos para a Junta de Freguesia, bem como sobre o próprio protocolo celebrado com a Associação Sójovem, ao que a Vogal Secretária lhe responde que esse documento foi presente à reunião do Executivo do mês de julho e o primeiro ponto da situação terá sido feito na reunião de setembro. O mesmo Vogal diz que a celebração do protocolo tinha sido colocada para fazer face a uma situação pontual respeitante a uma trabalhadora da Loja Social, e não para envolvimento de um tão grande número de colaboradores e que não esteve presente na reunião de setembro, sendo agora surpreendido com esta situação. -----

Neste ponto da reunião, o Sr. Presidente tomou a palavra para esclarecer que a questão foi inicialmente colocada para uma determinada situação pontual, mas depois evoluiu para a celebração de um protocolo que visa a colocação de funcionários das AAFS, das CAFS e dos Acordos de Execução, uma vez que a Junta de Freguesia atingiu já o valor que poderia despende em recursos humanos e a forma pela qual conseguiria continuar a assegurar os postos de trabalho, seria através de uma entidade parceira. Refere também que nada do que foi feito foi contra o que foi já deliberado pelo Executivo da Junta de Freguesia. -----



A Vogal Carla Sousa tomou a palavra para dizer que votou, na altura, contra a celebração deste Protocolo pelo receio que tinha que este fosse utilizado para outras mais situações, o que na prática, veio a verificar-se. Em relação à explicação dada, pede que lhe seja facultada a informação quanto aos valores e número de trabalhadores que estarão envolvidos neste procedimento, ao que lhe é respondido afirmativamente. -----

Relativamente ao início do ano escolar, o Sr. Presidente aproveitou para fazer um ponto da situação em relação às AAFs e às CAFs. -----

Diz também que estão a ser encetados contactos com a Associação Empresarial de Valongo para a realização das atividades natalícias juntamente com o comércio local. -----

Em relação à intervenção nas margens do Rio Leça, o que estava previsto era a colocação de um muro de gavião em toda a margem, mas depois a empresa que iria realizar a obra percebeu que esta não era tão eficaz como a colocação de um colchão de cubo que assenta por cima da margem o que impedirá aluimentos futuros. -----

O Vogal Adelino Soares questiona qual o valor do montante gasto com esta intervenção, ao que o Sr. Presidente responde que até agora foram gastos dezoito mil euros. -----

Terminadas as informações, foi dada a palavra ao público presente para intervenção. -----

Pedida a palavra pelo Sr. Artur Costa este começou por dizer que estava ele no Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, era Presidente da Junta o Sr. Artur Pais, e por sua iniciativa foi chamada a intervenção da brigada da GNR de fiscalização dos resíduos das águas pluviais para verificar uma situação no Rio Leça, junto do Parque da Soccer. Refere que tal assunto não ficou resolvido na altura porque mexia com alguns interesses instalados e entidades, tendo havido uma acomodação por parte das pessoas. Pede a intervenção do Sr. Presidente junto da Câmara Municipal de Valongo para transmitir que na Rua junto ao muro do campo da Soccer existiam alguns postes de iluminação pública que se encontravam cobertos por um silvado e que, depois da limpeza, o lixo foi deixado espalhado pelo chão. Diz também que as ruas daquele complexo de lazer deveriam ser limpas e intervencionadas. Diz também que faltam várias árvores na cidade, pois as que anteriormente lá se encontravam acabaram por morrer. Termina dizendo que tem um filho no

desemprego há já bastante tempo e que este se encontra disponível também para concorrer aos postos de trabalho que estão abrangidos pelo protocolo com a Sójovem. -----

Em relação a falta de limpeza do parque da Soccer, o Sr. Presidente informou que a empresa responsável tem atribuído responsabilidades à forma como os arruamentos foram entregues pela empresa anterior, o que não lhe permite ter uma ação rápida e eficiente em toda a cidade ao mesmo tempo. Em relação à necessidade de emprego por parte do filho, refere que, ao contrario de muitas pessoas que se encontram na mesma situação, nunca foi contactado por ele, pois se o fosse seria dado o encaminhamento devido, nomeadamente para beneficiar de contratos de emprego e inserção. -----

Terminadas as intervenções do público, foi dada entrada na Ordem de Trabalhos, tendo o Sr. Presidente pedido a alteração da ordem da mesma, iniciando-se pelo ponto três, o que foi aceite por todos os membros do Executivo. -----

Ponto três – Deliberação sobre a autorização da realização de despesa para a aquisição de serviços – “Limpeza urbana nos Arruamentos da Freguesia de Ermesinde”: -----

- Abertura de Concurso Público -----
- Aprovação do Caderno de Encargos -----
- Aprovação do Programa do Procedimento -----

Neste ponto, o Sr. Presidente requereu a intervenção da funcionária, Sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Lurdes Ribeiro, para que esta explicasse as alterações propostas ao caderno de encargos e ao programa do procedimento que surgiram no seguimento da formação tida sobre o assunto. -----

Apresentadas as propostas de alteração, foi aberta a discussão sobre o ponto, tendo a Vogal Carla Sousa referido que, em relação à limpeza da Rua Faria de Sampaio é da opinião que esta deveria ocorrer com mais frequência, tendo o Sr. Presidente respondido que, para tal será necessário retirar a limpeza a outra rua qualquer, manifestando-se recetivo a sugestões. Neste seguimento, o Vogal Adelino Soares é da opinião que limpar a Avenida Primavera cinco vezes por semana é um tanto excessivo, ao que o Sr. Presidente responde que tal se prende com o número de crianças que passam nesse arruamento durante o período escolar. O Vogal João Morgado questiona se existem grandes alterações em relação ao serviço prestado anteriormente, ao que o Sr. Presidente responde que no que respeita à frequência da limpeza não há alterações significativas, mas foram contemplados novos locais para limpeza. -----

A Vogal Carla Sousa refere que irá votar contra esta realização da despesa em discordância com a contratação plurianual, sendo seguida na mesma opinião pelo Vogal Adelino Soares. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com os votos contra do Bloco de Esquerda e da Coligação Democrática Unitária. -----

Terminado este ponto foram retomados os restantes pontos da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nºs 07, 08 e 09 de 2015; -----

Neste ponto, o Vogal João Morgado chamou a atenção para algumas irregularidades da ata nº 8 pelo que esta foi retirada para posterior correção e pediu a inclusão da ata nº 10 na Ordem de Trabalhos o que foi aceite pelos outros restantes Membros do Executivo. -----

Colocada à votação a ata nº 7 foi a mesma aprovada por unanimidade, sem a participação da Vogal Secretária Teresa Raposo por não ter estado presente na reunião. -----

Colocada à votação a ata nº 9 foi a mesma aprovada por unanimidade, sem a participação do Vogal Adelino Soares por não ter estado presente na reunião. -----

Colocada à votação a ata nº 10 foi a mesma aprovada por unanimidade, com as alterações propostas, sem a participação da Vogal Tesoureira Sónia Silva e do Vogal Adelino Soares, por não terem estado presentes na reunião. -----

Ponto dois – Deliberação sobre uma proposta de utilização de uma das lojas do Mercado; -----

Quanto a este ponto o Sr. Presidente começa por dizer que chegou à Junta de Freguesia uma proposta de utilização de uma das lojas do piso de cima do Mercado, tendo sido avançado o valor de cinquenta euros. Tendo em conta que as restantes lojas com a mesma área pagam valores de cerca de oitenta e sete euros, o Sr. Presidente é da opinião que o valor proposto é extremamente baixo. Justifica a sua opinião também pelo facto de a utilização daquele espaço implicar um incremento nos gastos com a eletricidade uma vez que será necessário acender com mais frequência a iluminação do primeiro piso. -----

A Vogal Carla Sousa refere que não pode ser aplicado o mesmo valor que as lojas do rés do chão, uma vez que a possibilidade de negócio daquelas é muito maior do que a das lojas do primeiro piso, por terem diferentes visibilidades. Por outro lado, considera que este não irá sequer utilizar o monta cargas. A isto o Sr. Presidente responde que a alternativa à utilização deste critério é a criação de uma taxa específica para as



lojas do piso superior, mas para tal, este ponto teria de ser retirado e proposta a alteração da tabela de taxas na Assembleia de Freguesia de dezembro. -----

O Vogal João Morgado é da opinião que deve ser aplicado o critério dos mesmos metros quadrados, até porque estamos a falar de uma empresa cujo objetivo é ter lucro e não, como se tinha falado anteriormente, de associações sem fins lucrativos que iriam ocupar aqueles espaços. -----

O Sr. Presidente propõe à votação que seja estabelecido o valor de oitenta e sete euros a pagar a partir da data em que seja assumida a ocupação do espaço. -----

Colocado o ponto à votação nos termos propostos foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Deliberação sobre a reversão, a favor da Junta de parte do direito de domínio e posse de um jazigo no cemitério nº 1; -----

O Sr. Presidente leu a deliberação que apresenta e esta, colocada à votação, foi aprovada por unanimidade, sem a participação do Vogal João Morgado por este entender que poderia existir conflito de interesses. -----

Ponto cinco – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Neste ponto das intervenções o Sr. Presidente aproveita para informar que o Rotary Clube de Ermesinde vai organizar um encontro de Tunas designado "I Festival da Cidade de Ermesinde". O Vogal João Morgado explica, que a ideia é organizar anualmente um Festival de Tunas e contar com a parceria da Junta de Freguesia, bem como da Câmara Municipal. O valor pedido a título de patrocínio seria utilizado nos troféus a entregar às Tunas vencedoras. -----

O Vogal Adelino Soares refere que existem uma serie de ruas em Sampaio que não se encontram devidamente iluminadas, nomeadamente a Rua das Escolas e Rua de Trás da Bouça, apelando ao Sr. Presidente para providenciar sobre esse assunto junto da Câmara Municipal. -----

A Vogal Carla Sousa questiona qual o ponto da situação sobre o projeto da Junta de Freguesia de cadastro de séniores em condições de isolamento; qual a data de início das previsíveis obras na Escola Secundária de Ermesinde; se está já colocada a pedra partida na ponte dos moinhos junto ao Rio Leça. É também da opinião que a ponte por cima do rio Leça deveria ser interdita a veículos automóveis, uma vez que não lhe parece oferecer grande segurança. Relembra que está a aproximar-se o prazo para o concurso por parte das Associações para a atribuição de subsídios, pelo que poderia ser efetuada agora a revisão do respetivo Regulamento. Congratula a Junta de Freguesia pelas iniciativas relativas ao Dia do Animal embora manifeste algum desagrado pela escolha musical e pelo espaço relativo à adoção de animais não estar centralizado junto às restantes atividades o que dificultou a sua divulgação. Questiona também qual o critério de escolha da Associação em questão. Termina apresentando uma proposta para aplicação das trinta e cinco horas de trabalho, que entregou e ficou apensa a esta ata. -----

A esta intervenção, começa o Sr. Presidente por responder que relativamente ao projeto de cadastro pelo qual a Dr.<sup>a</sup> Elizabete era responsável, foi apresentado à Câmara e tem agora que ser finalizado para poder avançar. Quanto às obras na Escola Secundaria de Ermesinde, de acordo com as informações que lhe disponibilizaram, aguarda-se ainda saber quem será encarregue de efetuar a empreitada. Sabe também que foi já encomendada uma pedra à medida da que está em risco na ponte dos moinhos. Quanto à ponte, refere que esta não deverá suscitar qualquer problema de segurança, mas sugere que seja pedido à Câmara Municipal que seja feita a avaliação do risco. Quanto à Associação presente no Dia do Animal, responde que o critério teve em conta a proximidade geográfica, com o estar legalmente constituída e com o Estatuto de entidade amiga dos animais. No que respeita à proposta apresentada, o Sr. Presidente é da opinião que quando a Lei for alterada, irá de imediato alterar o horário de funcionamento da Junta de Freguesia, mas que enquanto isso não acontecer, manterá as quarenta horas de trabalho. -----

Colocada a proposta efetuada pela Vogal eleita pelo Bloco de Esquerda o Sr. Presidente colocou a sua admissão à votação, o que foi aceite por unanimidade. -----

Na fase de discussão, o Vogal Adelino Soares mostrou-se a favor da proposta apresentada pois considera que esta foi uma forma que se encontrou de pôr os trabalhadores a trabalhar mais horas por menos dinheiro, pois na prática não há qualquer compensação monetária. É da opinião que a tomada de posição do Tribunal Constitucional veio repor a legalidade, mas que será necessário proceder à alteração da Lei correspondente. Estranha que em relação a este assunto a Câmara Municipal ainda não tenha tido qualquer manifestação, nomeadamente quanto aos seus funcionários que se encontram ao serviço da Junta de Freguesia, disponibilizando-se para questionar o Executivo Camarário na próxima reunião. -----

O Vogal João Morgado refere que os eleitos pelo Partido Socialista irão abster-se nesta proposta, uma vez que como a Lei ainda não sofreu alterações, poder-se-á incorrer nalguma ilegalidade ao alterar o horário dos funcionários contra aquilo que ainda está em vigor. -----

Colocada a proposta à votação foi a mesma rejeitada com três votos contra dos eleitos pelo PSD, duas abstenções dos eleitos pelo PS e dois votos a favor dos eleitos pela CDU e BE. -----

Ponto seis – Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria da Conceição Guimarães Machado Monteiro, residente na Rua Professor Pires Fernandes, nº. 28 – 1ºDt., em Santo Tirso, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0115, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Fernando Ferreira dos Santos, da parte pertencente a Joaquim António Marques dos Santos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados no serviço de Finanças de Santo Tirso, onde consta que Joaquim António Marques dos Santos faleceu no dia 15/06/2015, no estado civil de casado, tendo deixado como suas únicas herdeiras, sua esposa Maria da Conceição Guimarães Machado Monteiro e suas filhas Ana Margarida Barbosa dos Santos e Marta Monteiro dos Santos. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas.---

Foi apresentado por Maria Odete das Graças e Silva, residente na Rua Padre Avelino de Assunção, nº. 240, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0801, do qual foi Primeiro Instituidor Vitalina Ferreira Coutinho Moreira, da parte pertencente a Jorge Aníbal Ferreira de Moura. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Jorge Aníbal Ferreira de Moura faleceu no dia 16/06/2015, no estado casado, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Odete das Graças e Silva e seus filhos Jorge Aníbal da Silva Moura e Frederico Adérito da Silva Moura. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Azemiro de Sousa, residente na Rua do Pinheiro, nº 241, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº. 362, do qual foi Primeiro Instituidor Azemiro de Sousa e Maria Ferreira Ribeiro, da parte pertencente a Maria Ferreira Ribeiro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Ferreira Ribeiro faleceu no dia 02/07/2015, no estado civil de casada, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido Azemiro de Sousa e seus filhos Feliciano Ferreira de Sousa, Horácio Ferreira de Sousa e Casimiro Joaquim Ferreira de



Sousa. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Margarida Ferreira de Brito, residente na Rua Heróis de Angola, nº.183 – 4º. Dt., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 4, do qual foi Primeiro Instituidor José Ferreira Dias, da parte pertencente a Joaquim de Jesus Dias. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Joaquim de Jesus Dias faleceu no dia 21/10/2011, no estado civil de casado, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Margarida Ferreira Brito e seu filho Paulo Ricardo Ferreira Dias. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-

Foi apresentado por Orlando Freitas Coelho, residente na Avenida do Conde, nº. 6041 – 1º. Direito, em São Mamede Infesta, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 282, da parte pertencente a sua ex-mulher Cecília Maria Ferreira Branco Coelho, por motivo de divórcio e consequente partilha de bens. Para o efeito foram entregues a Ata de Declarações, a Relação de bens, o Inventário/Partilha de Bens e a Ata de Conferência de Interessados, onde consta que o divórcio do casal ocorreu a 11/10/2007, tendo procedido à partilha dos bens comuns, constando na relação de bens a sepultura perpétua aqui referida. Na Ata de Conferência, datada de 27/05/2015, observa-se que os bens partilhados se igualam em quinhões, pelo que não houve lugar a tornas. -----

Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo, na sua totalidade, a pertencer ao acima mencionado. -----

Transações de Jazigos ou parte -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Narciso Cerqueira Cleto, portador do Cartão de Cidadão número 00778626 e contribuinte número 123 900 662, casado, concessionário e tutor de sua esposa Maria da Conceição Cardoso do Vale Cerqueira Cleto, portadora do Bilhete de Identidade número 1811306 e Contribuinte número 123 900 654,

residentes na Rua Serpa Pinto, número 460, no Porto, um requerimento solicitando autorização para ceder todo o direito de domínio e posse da Sepultura Perpétua número mil e vinte e um, sita na Secção número 10, do Cemitério número 1, da qual foi Primeiro Instituidor António Ferreira do Vale, constituída por uma sepultura perpétua, medindo três metros quadrados, a Maria Fernanda dos Santos Carneiro, portadora do Cartão de Cidadão número 00926766 e contribuinte número 155 691 481, viúva, residente Cartão de Cidadão número 00926766 e contribuinte número 155 691 481, viúva, residente na Rua Elias Garcia, número 1182, 4445-413 Ermesinde. -----

A Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Foi apresentado por Henriqueta Vieira Barbosa Lopes Carneiro, viúva, portadora do Cartão de Cidadão nº. 01932209 e Contribuinte nº. 150437293, residente na Rua Cândido de Oliveira, nº. 130 – R/c Esquerdo, em Braga, um requerimento solicitando autorização para CEDER todo o direito de domínio e posse da parte que possui no jazigo nº. 1205, sito no Cemitério nº. 1, correspondente a vinte e cinco por cento do direito de posse, do qual foi 1º. Instituidor Joaquim Fernandes, nas frações discriminadas da seguinte maneira: uma terça parte dos vinte e cinco por cento, correspondente a oito vírgula trinta e quatro por cento à sua familiar Maria Fernanda da Silva Fernandes, portadora do Bilhete de Identidade número 0906361 e Contribuinte 186499639, casada, residente na Rua Capitão Aires Martins, nº. 422, em Ermesinde; outra terça parte dos vinte e cinco por cento, correspondendo a oito vírgula trinta e três por cento, a seus familiares Zulmira Fernandes da Silva, portadora do Bilhete de Identidade nº. 3082676 e Contribuinte nº. 160968194, residente na Rua de Baguim, nº. 701, em Alfena e Joaquim Fernandes da Silva, casado, portador do Bilhete de Identidade nº. 983699 e Contribuinte nº. 109219520, residente na Avenida Dr. Germano Vieira, nº. 281, em Gueifães; e a restante terça parte, correspondendo a oito vírgula trinta e três por cento, a seus familiares Maria Fernanda Moutinho Fernandes Martins, casada, portadora do Cartão de Cidadão nº. 06429302 e Contribuinte nº. 163523703; José Joaquim Moutinho Fernandes, solteiro, portador do Cartão de Cidadão nº. 09371166 e Contribuinte nº. 185190901; e Maria Carminda Moutinho Fernandes, solteira, portadora do Cartão de Cidadão nº. 09371156 e Contribuinte nº. 185190898, todos residentes na Rua Elias Garcia, nº. 343, em Ermesinde. -----

Analizados os documentos a Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Orlando Freitas Coelho, portador do Bilhete de Identidade número 3326895 e contribuinte número 156 055 090, divorciado, residente na Avenida do Conde, nº. 6041 – 1º. Direito, 44465-098 São Mamede Infesta, um requerimento solicitando autorização para ceder todo o direito de domínio e posse do



Lote nº. 282, da Secção número 8, do Cemitério número dois, constituído por uma sepultura perpétua, medindo três metros quadrados, a António Sousa Martins, portador do Bilhete de Identidade número 766315 e contribuinte número 179 728 687 e esposa Alberta Delfina da Silva Ferreira, portadora do Bilhete de Identidade número 3124653 e Contribuinte número 179728 679, residentes na Rua da Formiga, número 65, 4445-442 Ermesinde. -----

A Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Construção de Fundações-----

Cemitério 1-----

Foi apresentado por Francisco Fernando da Silva Castro, residente na Rua Dr. Joaquim Maia Aguiar, nº40 – 1º Dt., em Ermesinde, um requerimento solicitando autorização para efetuar fundações no Jazigo nº. 1222, do qual são Primeiros Instituidores Francisco Fernando da Silva Castro e Maria de Fátima Soares de Castro. Para o efeito foi apresentada a memória descritiva e justificativa, e a planta do referido jazigo. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o licenciamento solicitado, tendo pago a respetiva taxa de licença de construção, através do recibo nº 20151883.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## **Proposta de Aplicação da Lei das 35H**

Em Outubro de 2013, em reunião ordinária, deste órgão executivo, propôs o Bloco de Esquerda a revogação da aplicação da lei sobre as 40h de trabalho, não só por considerar que o acréscimo de 5 horas semanais não se traduziria numa mais-valia, nem num acréscimo de produtividade, como alegadamente defendia o governo PSD/CDS, mas também pelo referido diploma se afigurar como um cabal ataque ideológico aos funcionários públicos, nomeadamente aos da administração pública local, desvalorizando abusiva e inconstitucionalmente a remuneração salarial, com uma clara perda de direitos.

As recentes determinações de tribunal constitucional reforçaram essa posição assumida pelo bloco de esquerda, ao considerar a Lei n.º 68/2013 uma violação ao princípio da autonomia local.

Nesta perspectiva, e alicerçada pela recente posição do tribunal constitucional, a representante do bloco de esquerda, em reunião ordinária de 14 de Outubro de 2015, propõe que esta junta de freguesia:

- 1- Assuma as suas competências procedendo à revogação imediata da aplicação das 40 horas semanais, repondo o horário de trabalho dos funcionários desta autarquia nas 35 horas.
- 2 – Se for o caso, reveja contratos recentemente firmados, nomeadamente no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos com o município, procedendo à aplicação das 35 horas semanais a todos os funcionários a exercerem funções nesta entidade, respeitando os Acordos Colectivos de Trabalho.

A representante do Bloco de Esquerda,

